

## HISTÓRICO DA FACULDADE DE DIREITO CLÓVIS BEVILACQUA

LEDA DANTAS DA SILVEIRA\*

A Universidade do Rio Grande celebra, em 2005, o quadragésimo sexto aniversário comemorativo da data em que se realizou a primeira reunião para criação de uma Faculdade de Direito em Rio Grande, reunião esta que tomou lugar no Colégio São Francisco aos quatro de maio de 1959; de outra forma, comemora o quadragésimo quinto ano de reconhecimento, por parte do Governo Federal, da Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua; que ocorreu aos 02 de fevereiro de 1960.

A criação da Faculdade de Direito na cidade do Rio Grande ocorreu por louvável iniciativa de Dom Antônio Zattera, digníssimo Bispo da Diocese de Pelotas e grande líder educacional no Rio Grande do Sul. Em marcante reunião, realizada no Colégio São Francisco, Dom Antônio expressou a intenção da Mitra Diocesana de criar, Nesta Cidade, uma Faculdade de Direito atendendo às aspirações sempre crescentes dos rio-grandinos, os quais almejavam o surgimento de um Curso Jurídico, sendo unânime o pensamento, em torno de tal idéia, de ilustres cidadãos que compareceram à reunião, dentre eles, os doutores Antônio Vilela do Amaral Braga, Augusto Pereira da Silva, Astir Ramos Gonzales (juízes de Direito), Ary Figueiredo, Roque Aita Junior, Odenath Pereira Ferreira, Jorge Luis Suzini, Odilon Alves Fogaça (advogados), Roberto Coimbra Edon (economista) e Irmão Pedro, Diretor do Colégio São Francisco, que na época, constituíam a elite intelectual de nossa cidade.

Instituída com a denominação de Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua, como homenagem pública e perpétua à figura inconfundível do grande jurisconsulto, cujo primeiro aniversário de nascimento transcorria, criou-a, o Decreto 47.738, de 02 de fevereiro de 1960, publicado no Diário Oficial da União em 08 de fevereiro de 1960. Esse Decreto foi assinado pelo Presidente da República Juscelino Kubischek de Oliveira e referendado pelo Ministro da Educação Clóvis Salgado. Por sua vez, o reconhecimento do Curso de Direito da Faculdade Clóvis Bevilacqua deu-se a 14 de junho de 1965, através do Decreto 56.461, publicado no Diário Oficial da União de 06 de julho de 1965.

É de ressaltar-se, aqui, o trabalho eficaz, valioso, do Reverendo Cônego Luiz de Carvalho, incumbido de preparar a documentação da Faculdade e organizar seu corpo docente.

---

\* Graduada em Direito pela Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua, foi Coordenadora do Curso de Direito da Fundação Universidade Federal do Rio Grande e Professora do Departamento de Ciências Jurídicas da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG/RS.

Também digno de louvor foi o trabalho do Dr. Ary Figueiredo, advogado, que com seu entusiasmo, com descortino inteligente, muito cooperou para a criação da Faculdade de Direito. Sua morte prematura privou a Faculdade do responsável pela cadeira de Direito do Trabalho, não chegando a ministrá-la.

A Congregação dos Reverendos Irmãos Maristas cedeu as dependências do Colégio São Francisco para a Faculdade exercer suas atividades. Somente a partir de março de 1972, transferiu-se para o prédio da ex-Faculdade de Engenharia, ali passando a funcionar e finalmente, em 1982, para o Campus Carreiros da Universidade do Rio Grande.

O novel Estabelecimento de Ensino Superior teve, como primeiro diretor, de 1959 a 1970, o Bel. Odenath Pereira Ferreira, diplomado pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro, em 1939. Exemplar cidadão, advogado, portador de grande cultura jurídica, Juiz Municipal, na Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua, lecionou todas as disciplinas da área cível, em especial, Direito das Sucessões e Direito Romano.

Profundamente religioso, quando convidado para Diretor da Faculdade, comovedoras e humildes foram suas palavras de agradecimento, não sabendo se maior a honra que lhe fora dada ou a responsabilidade decorrente de tão alta investidura, mas, confiava que o corpo docente o auxiliasse a cumprir seu dever. Falou, ainda, *da surpresa que lhe causava essa honraria, descobrindo-o na modéstia em que se habituara a viver e na escassez de sua valia, mas, inclinava-se respeitoso e agradecido, podendo assumir tão alta e dignificante tarefa e que, em nossa nulidade, só poderíamos trabalhar como instrumentos de Deus, guiados por Ele.*

O primeiro Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, na forma do Regimento Interno, teve a seguinte composição: professores, Augusto Pereira da Silva, Fernando Eduardo Freire, Hugo Dantas Silveira, Jorge da Cunha Amaral e Roque Aita Junior – pessoas do mais alto prestígio social e intelectual da cidade, os quais ajudaram a estruturar seus alicerces culturais, eis que às suas mãos foi passada, pela Mitra Diocesana de Pelotas, entidade mantenedora da Faculdade, toda responsabilidade da vida e do funcionamento dela, sendo que o prof. Hugo Dantas Silveira assumiu, em 1960, a direção da Faculdade de Filosofia.

A aula inaugural realizou-se a 22 de março de 1960. Proferiu-a o Dr. Bruno de Mendonça Lima, jurisconsulto emérito, eminente professor e diretor da Faculdade de Direito de Pelotas.

Pronunciou doura e esplêndida aula sobre a *Pena de Morte*. Analisou o tema em todas as suas facetas, estudando-o a luz da história dos povos e do Direito, pondo em destaque, com fascinante lógica, o mal da pena de morte, explicando que *esta jamais produziu os frutos apregoados, sendo pelo contrário, sempre daninha à marcha da civilização.*

A quatro de setembro de 1965, em sessão solene, realizou-se a colação de grau da Primeira Turma de Bacharelados da Faculdade, no salão de festas do Colégio Santa Joana D'arc, com os seguintes integrantes: Adalberto Camerino de Aragão, Adyr Bonfiglio Olinto, Antonio Carlos Ferreira de Mello, Antônio Henriques, Antônio Rodrigues Carvalho Netto, Benes Antônio da Costa, Carlos Francisco Moitta, Deolindo Bolzani, Francisco Santana Ferreira, Gentil

Machado dos Santos, Hamilton Cardoso Carvalho, Célio Alves Rodrigues, Irady Zanella de Oliveira, José Antônio da Cunha, José Pasin, Leda Dantas Silveira, Luíza Monteiro Bolzani, Maria Regina Allend da Silva, Marilena Karam Zogbi, Odilon Gomes de Oliveira, Palmor Brandão Carapeços, Paulo Fernando Ramos de Souza, Paulo Francisco Gastal Júnior, Therezinha de Jesus de Figueiredo.

Paraninfou a Turma de Bacharelados, o Dr. Roque Aita Junior, eminente professor de Direito Civil, brilhante advogado que seduzia por seu talento e verve admiráveis. Proferiu magnífica peça oratória, plena de conhecimentos jurídicos, oportunos conselhos e de grande beleza literária. Faleceu aos vinte e quatro dias do mês de março de 1970 e, ainda, na véspera de seu trespasse, com esforço notável, proferiu sua derradeira aula.

A sete de dezembro de 1966, foi inaugurada, oficialmente, a Biblioteca Prof. Fernando Freire em homenagem aquele saudoso mestre que, embora não tivesse ainda lecionado, doou sua preciosa Biblioteca Jurídica à Faculdade. Hodiernamente, a Biblioteca Setorial do Departamento de Ciências Jurídicas da FURG denomina-se Biblioteca Jurídica Clóvis Bevilacqua que, possuindo obras remanescentes da anterior Biblioteca Prof. Fernando Freire, vem tendo seu acervo acrescido, através de doações ou de compras que, certamente, vêm somar com o acervo do Núcleo de Informação e Documentação da Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Merece destaque o surgimento do Curso de Estágio Profissional, em 27 de abril de 1970, autorizado seu funcionamento pela congregação, cumprindo a execução do programa estabelecido pela Ordem dos Advogados do Brasil. Naquela época, os professores designados foram: João Luiz Toralles Leite, Ibrahim Amaral, Mondercil Paulo de Moraes, Zurayde Yaquim Leite e Fernando Augusto da Silva.

A princípio, era cobrada uma taxa regulamentar, mas, em 1973, o Cartório Modelo passou a funcionar com verba incluída no orçamento da Universidade.

Com a criação da Universidade, em 1969, a Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua passou a integrá-la, como Departamento de Ciências Jurídicas do Centro de Ciências Humanas e Sociais, perdendo sua primeira denominação, o que é lamentável. A primeira reunião do Colegiado do Departamento de Ciências Jurídicas, ex-Congregação da Clóvis Bevilacqua, realizou-se aos vinte e oito dias do mês de dezembro de 1972. Presidiu-a o Dr. Gilberto Marcos Centeno Cardoso, eminente Professor de Direito Internacional Público da Faculdade, o qual, desde janeiro de 1971, fora indicado pelo Reitor Adolpho Pradel, dentre a lista tríplex enviada pela Congregação, para dirigi-la e, assim, o fez, com muita dedicação e eficiência, por várias vezes, nos períodos de 1971 a 1973, de 1973 a 1975, de 1981 a 1984. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, RS, este ilustre professor deu, não somente à Faculdade Clóvis Bevilacqua, mas também, a outros Estabelecimentos de Ensino, onde lecionou História Administrativa do Brasil e Geografia, magníficos ensinamentos, com as luzes de seu profundo saber, de sua cultura jurídica e humanística, tendo recebido o Diploma do Mérito Educacional, conferido pelo Conselho Universitário da FURG.

Em 1977, a Faculdade passou a ser dirigida pelo ilustre professor de Direito Civil, Dr. Jorge da Cunha Amaral, diplomado pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1929. Com grande experiência profissional e administrativa, recebeu da Ordem dos Advogados do Brasil – RS, o título de *Advogado Exemplar* e o prêmio *Medalha Osvaldo Vergara*. Quando da criação da Universidade do Rio Grande, participou dos movimentos comunitários junto ao Ministério da Educação para criá-la, assessorando na execução dos atos jurídicos necessários para a sua instalação e registro. Dirigiu com grande eficiência o Departamento de Ciências Jurídicas, por quatro anos. Com a cooperação dos professores, criou o *grupo de estudos*, com reuniões quinzenais, promoveu a realização anual da *Semana de Estudos Jurídicos*, a publicação da Revista do Departamento de Ciências Jurídicas e o Instituto de Estudos Jurídicos, cuja finalidade é difundir o estudo e a pesquisa no campo do Direito, através de conferências, trabalhos, simpósios, painéis, congregando professores, juristas, ex-alunos, bem assim, docentes de outras Universidades, para maior aprimoramento da Ciência do Direito. Foi o primeiro presidente da Fundação Universidade do Rio Grande e, em 1981, recebeu o título de Professor Emérito.

Hodiernamente, o Departamento de Ciências Jurídicas tem corpo docente constituído por 31 professores e discente composto por 546 alunos. Desde sua fundação, a Faculdade-Departamento de Ciências Jurídicas – já formou 1693 bacharéis, muitos deles, excelentes professores, juizes, promotores, homens públicos, os quais dão à Universidade do Rio Grande, em especial, ao Departamento de Ciências Jurídicas, ex-Faculdade de Direito, grande e sólido conceito.

Também dirigiu o Departamento, com grande tirocínio e firmeza, o Prof. João Marinônio Carneiro Lages. Bacharel em Direito, Ciências Econômicas e História, pela Universidade Federal de Pelotas, o Prof. Lages iniciou na Clóvis Bevilacqua, em 1961, seu magistério na Cadeira de Economia Política. Foi titular da Cadeira de Direito Comercial e de Direito Econômico. Exerceu a vice-reitoria da Universidade por vários anos. Muito talentoso, sua capacidade de trabalho e competência em assuntos educacionais e administrativos, já fora destacada, conforme registro em atas, mediante sua brilhante atuação no Conselho Departamental e em outros órgãos da Faculdade de Direito.

Outrossim, eficientes professores, membros do Corpo Docente, estiveram na direção do Departamento de Ciências Jurídicas, entre eles, o Professor João Moreno Pomar (de 1993 a 1997) com destaque, em sua direção, para o incentivo aos novos professores no que concerne à necessária qualificação. Da mesma forma, o Professor Péricles Antônio Fernandes Gonçalves (de 1997 a 1998) destacando-se que, interrompeu seu mandato junto ao Departamento, para trabalhar pelo bem maior da Universidade no assessoramento da administração superior como superintendente estudantil e chefe de gabinete. É de se notar, ainda, que o Professor Péricles foi o primeiro Mestre, pela Universidade Federal de Santa Catarina, no Departamento de Ciências Jurídicas. O Professor Adilson Scott Hood do Amaral, tendo sido delegado da nossa Receita Federal por aproximadamente quinze anos, esteve à

frente do Departamento de Ciências Jurídicas de 1998 a 2002, sempre eficaz e compreensivo.

Atualmente, o Departamento de Ciências Jurídicas é dirigido pelo Professor Dr. Everton das Neves Gonçalves, desde novembro de 2002, com grande eficiência, entusiasmo e dinamismo. O Professor Everton graduou-se em Ciências Econômicas pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande e, em Direito, pela Faculdade de Direito Padre Anchieta em Jundiá, São Paulo. É doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais e pela Universidade de Buenos Aires, Argentina. Compete, também, lembrar que, por quatro meses, foi Chefe Substituta do Departamento de Ciências Jurídicas, a Profa. Maria de Fátima Prado Gautério, Doutora pela Pontifícia Universidade Católica Argentina Santa Maria de Los Buenos Aires em Ciências Jurídicas; certamente colaborando, com sua dedicação, nos trabalhos departamentais.

Conforme se vê, a Faculdade de Direito Clóvis Bevilacqua, hoje Departamento de Ciências Jurídicas, desde seu início, teve e tem, a guiar-lhe os passos, grandes líderes, os quais, juntamente com os demais professores, integrantes do Corpo Docente, elevaram sobremaneira sua imagem, a qual, tanto souberam honrar e dignificar.

